

JOINVILLE, SC, 8 DE MARÇO DE 1997

*Senhor Governador Paulo Afonso; Senhor Prefeito Luiz Henrique; Senhor – não sei como chamar – se é Vice-Prefeito, se é Senador, se é Presidente do Corpo de Bombeiros, Bombeiro notável Loyola ou se é voluntário Loyola; Senhores Senadores que aqui se encontram, Kleinubing, Amin, Maldaner; Senhores Deputados; Senhoras e Senhores,*

Creio que a presença do Presidente da República aqui, junto com o Ministro dos Transportes, tem um significado muito direto: é que o Brasil precisa da cooperação da sociedade civil.

Isso aqui é um exemplo. É um exemplo de como é possível, a sociedade se organizando, uns ajudarem aos outros – e o comandante, aqui, acena com a cabeça, fazendo um sinal de que é assim mesmo. E é assim mesmo. É um exemplo para todo o Brasil. Se nós pudermos nos juntar, de maneira voluntária, havendo, evidentemente, um certo apoio do poder público, as coisas avançam. Avançam na luta contra o incêndio, avançam na prestação de socorros, avançam em tudo.

Este é um novo Brasil. É um Brasil em que existe um entrosamento da sociedade com o Estado, com o Governo. E eu fiz questão de estar

presente, aqui, à inauguração deste Museu dos Bombeiros, para dizer que o Governo da República considera essencial, nessa nova fase em que nós vivemos, estarmos todos de mãos dadas, desde que seja em benefício da coletividade.

Agradeço muito a todos. Muito obrigado.